



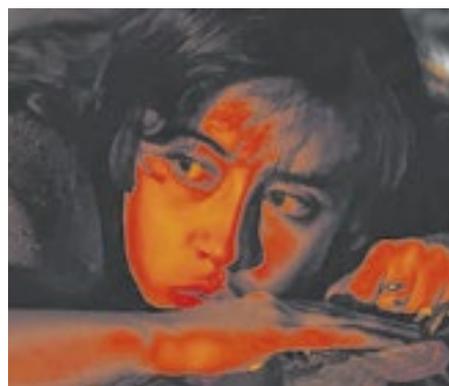
Amor à Flor da Pele



30 Noites Com A Minha Ex



O Dia Que te Conheci



Eu Sei Que Vou Te Amar



Deixe a Luz do Sol Entrar



Elisa e Marcela



Folhas de Outono

FALANDO DE AMOR (“*Waiting to Exhale*”, 1995), de **Forest Whitaker**: Sucesso de público (custou US\$ 16 milhões e faturou US\$ 81 milhões), a adaptação da prosa de Terry McMillan foi estruturada a partir do carisma de Whitney Houston, então no auge de sua popularidade. Ela, Angela Bassett, Loretta Devine e Lela Rochon são quatro amigas feridas em suas escolhas amorosas. Wesley Snipes é um dos destaques do elenco. Onde: Disney +

ELISA E MARCELA (“*Elisa & Marcela*”, 2019), de **Isabel Coixet**: Uma das maiores diretoras em atividade na Europa hoje, a cineasta catalã desafia tabus nesta produção indicada ao Urso de Ouro da Berlinale. Com o apoio das talentosas Natalia de Molina e Greta Fernández, Isabel regressa ao ano de 1901, quando Elisa Sanchez Loriga adotou uma

identidade masculina, fingindo ser homem, para se casar com seu grande amor: a jovem Marcela. Onde ver: Netflix

AMOR À FLOR DA PELE (“*In The Mood For Love*”, 2000), de **Wong Kar-Wai**: Poema sinestésico com Nat King Cole em sua trilha sonora, esta coprodução de US\$ 3 milhões entre Hong Kong e França faturou cinco vezes mais e conquistou 45 laúreas, entre elas o prêmio de Melhor Ator do Festival de Cannes, dado a Tony Leung. Sua recriação da década de 1960 utiliza referências do próprio cinema como base. Em 1962, o jornalista Chow Mo-wan (Leung) e a secretária Su Li-zhen (Maggie Cheung) alugam quartos em apartamentos adjacentes. Cada um tem um cônjuge que frequentemente trabalha até tarde, deixando-os sozinhos durante os turnos extras.

a paz, numa jornada que será coroada por um encontro com Luísa (Grace Passô). O filme ganhou o Prêmio do Júri do Festival do Rio de 2023. Onde: Globoplay

30 NOITES COM A MINHA EX (“*30 Noches Con Mi Ex*”, 2022), de **Adrián Suar**: Dirigido por um dos comediantes de maior prestígio na Argentina, essa comédia romântica foi um fenômeno popular, apoiada no carisma de Pilar Gamboa. Ela e Suar vivem um casal separado há três anos, com uma filha adulta. Ele, Turbo, é um investidor de sucesso na bolsa de valores. Ela, Loba, é cantora. Mas sua vida foi probeleléu depois que ela passou por surtos esquizofrênicos dos quais não se recuperou. A fim de ajudá-la, sua psiquiatra recomenda que Loba passe um mês morando com Turbo. O problema é que essa volta dela ao lar gera desastre. Onde: Disney +

FOLHAS DE OUTONO (“*Fallen Leaves*”), de **Aki Kaurismäki**: Comédia triste laureada com o Prêmio do Júri de Cannes e com o Grand Prix Fipresci em San Sebastián. Seu diretor, o mestre finlandês das narrativas agrídoces, escancara a ferida da Guerra da Urânia de maneira brilhante em seu novo roteiro, sempre propondo uma comicidade agrídocce. Na narrativa, há um rádio sempre com notícias contra a Rússia ligado na casa da protagonista, Ansa (Alma Pöysti). Primeiramente, ela aparece no enredo como funcionária de supermercado, depois disso, vira faxineira de bar e, por fim, torna-se operária de fábrica. Sua vida é monótona, solitária e embolorada. Até as lasanhas congeladas que compra dão mofo. Tudo muda quando ela se encanta por um homem que conhece num karaokê, vivido pelo brilhante Jussi Vatanen. Ele também se encanta por ela. Seu problema: o boy bebe. Muito. O porre da paixão, contudo, derruba mais. Onde: na plataforma MUBI

EU SEI QUE VOU TE AMAR (1986), de **Arnaldo Jabor**: Fernanda Torres ganhou o prêmio de Melhor Interpretação Feminina em Cannes por este tocante parlatório do realizador de “*Tudo Bem*” (1978). Na trama, um casal que se conheceu na juventude (Fernanda e Thales Pan Chacon) se separa após dois anos. Três meses depois, decidem se reencontrar e, ao longo de uma longa noite, mergulham em uma conversa profunda sobre amar. Por meio de risos, lágrimas e lembranças, eles revisitam os momentos mais marcantes de sua história. A delicada fotografia de Lauro Escorial dá requinte ao papo. Onde: Estação NET Botafogo, 21h

Eles se aproximam ao perceberem que seus cônjuges estão tendo um caso. Uma vez que a mulher dele transa com o marido dela, por que eles não podem ensaiar um idílio? O problema é que o Cupido é maroto. A fotografia de Christopher Doyle também. Onde: Estação NET Botafogo, 19h

O DIA QUE TE CONHECI, de **André Novais Oliveira**: Distante da estética de invenção que deu fama a seu diretor em “*Quintal*”, essa RomCom (comédia romântica) mineira devassa clichês do gênero ao incorporar fracassos (profissionais, existenciais) e comprimidos em sua dramaturgia com ecos de Hong Sangsoo. Num misto de humor, angústia e romantismo, André narra um pedacinho da vida atribulada de Zeca (Renato Novaes), um bibliotecário que luta para manter o trabalho e